

Adecif não acredita em alta da taxa de juros

O presidente da Associação das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento (Adecif), Germano de Brito Lyra, não crê que as taxas de juros do sistema financeiro estejam subindo ou apresentando tendência de alta.

Segundo Germano, as taxas de juros em um primeiro momento vão cair, porque os negócios de captação e aplicação em todo o mercado financeiro estão parados, devido ao impacto das medidas governamentais e haverá, portanto, sobra de dinheiro nos bancos, financeiras e bancos de investimentos.

O presidente da Adecif informou ontem, durante almoço com a imprensa, que as financeiras solicitarão às autoridades durante o 16º Congresso das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento, em Fortaleza, que pelo menos permitam o repasse de recursos da Agência de Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame) às pessoas jurídicas.

Germano admitiu que estava ocorrendo distorções no setor, havendo financeiras

que ao invés de conceder crédito para a compra de equipamentos estavam financiando capital de giro.

Mas disse que não há razões para que o Governo corte o financiamento do Fíname, atingindo todo o setor.

— Houve um excesso na medida — afirmou.

Uma outra reivindicação das financeiras ao Governo será a liberação para o crescimento das aplicações, isto é, o fim do contingenciamento do crédito.

— É preciso ampliar nossa participação na sustentação do mercado interno, principalmente agora que as empresas industriais vêm encontrando dificuldades para colocarem seus produtos no exterior.

O presidente da Adecif não acha inviável que esta solicitação seja atendida pelas autoridades, mesmo na fase atual de ajustamento da economia.

— Só consegue o impossível quem pede o absurdo — argumentou.